



Componente Curricular: <input checked="" type="checkbox"/> Exclusivo de Curso <input type="checkbox"/> Eixo Comum <input type="checkbox"/> Eixo Universal			
Curso: Arquitetura e Urbanismo		Núcleo Temático: Meio ambiente e Sustentabilidade	
Nome do Componente Curricular: Construção de Paisagens		Código do Componente Curricular: ENOP51464	
Carga horária: 2 horas	<input type="checkbox"/> Ateliê <input checked="" type="checkbox"/> Estúdio <input type="checkbox"/> Aula	Etapa: 6, 7, 8ª	2022/1
Professores: Cássia Mariano De Donato. Matheus Vasconcelos Casimiro	DRT 112252-1 115271-8		
Ementa: Estudo e caracterização histórica da paisagem da cidade para o estabelecimento de relações que transformaram a paisagem natural em paisagem cultural, incluindo abordagens para produção de reflexões sobre a construção da paisagem urbana contemporânea.			
Objetivos Conceituais A disciplina visa capacitar os alunos a aprofundar o conhecimento de história, conceitos e expressão para o Projeto de Paisagismo. Oferece repertório histórico e cultural da arquitetura da paisagem, visando a aplicação desses conhecimentos a questões contemporâneas do meio ambiente urbano. Apresenta o paradigma ecológico e ecossistêmico e sua utilização no projeto ambiental da paisagem da cidade.	Objetivos Procedimentais e Habilidades Entender as relações entre o meio ambiente construído e os processos naturais que resultam na construção da paisagem. Exercitar os elementos da composição da paisagem e incorporar a compreensão de técnicas contemporâneas como ferramenta para o Projeto de Paisagismo.		Objetivos Atitudinais e Valores A paisagem urbana deve ser construída como reflexo da cultura e com uso de tecnologia contemporânea. Objetiva exercitar a utilização do espaço livre urbano na escala do lugar. Estimular o aluno a fundamentar e conceituar ações para projeto de Paisagismo com princípios de alto desempenho ambiental. Exercitar o projeto de espaços livres para intervir com soluções e funções ambientais nas quais os fluxos, a mobilidade, a acessibilidade e, em especial, a vegetação estão resolvidos.
Conteúdo Programático Introdução aos conceitos de Paisagem, Arquitetura da Paisagem, Infraestrutura Verde; História das Praças tradicionais e dos Jardins Medieval, Renascentista, das praças ajardinadas e jardins no Barroco e Romântico e desdobramentos no Brasil. Áreas verdes e espaços livres e o pensamento do planejamento urbano do século XIX na Europa, EUA e no Brasil. Áreas verdes, espaços livres e seu papel ecológico no ambiente urbano no século XX e XXI. Princípios de Projeto de Paisagismo: história, sustentabilidade e inserção urbana – visibilidade, acessos, formas. Princípios de Projeto de Paisagismo: partido de projeto, percursos, permanências e funções. Princípios de Projeto de Paisagismo: Uso de vegetação			
Metodologia O componente curricular se fundamenta no debate sobre os conceitos de Arquitetura da Paisagem, ministrado em aulas expositivas; debates e dinâmica sobre textos selecionados; utiliza de Estudos de Caso para leitura e análise e para a elaboração de Projeto de Paisagismo que incorpore as ações ambientais e os elementos compositivos, as ações sociais, os fluxos, a mobilidade e a acessibilidade; aplicação do conteúdo conceitual e histórico no exercício projetual de paisagismo.			
Avaliação			



1ª Avaliação (N-1): (peso 4)

N.1.1 – 30% da nota N-1. Dinâmica sobre texto selecionado.

N.1.2 – 70% da nota N-1. Estudo de Caso: Projeto de Paisagismo.

2ª Avaliação (N-2): (peso 6)

N.2 – Trabalho Prático: Projeto de Paisagismo e Infraestrutura Verde. Apresentação/Entrega.

3ª Avaliação Final (AF):

AF- Revisão e Entrega do Projeto de Paisagismo e Infraestrutura Verde.

Critério de Avaliação

As avaliações são processadas por 2 Notas N-1 e N-2 e Avaliação Final (AF). As avaliações são processuais. A Nota de Participação está associada a apresentação dos trabalhos em classe.

N-1 e N-2

$$MP = [(N-1 \times 4) + (N-2 \times 6)] / 10 + NP$$

AF

$$MF = (MP + AF) / 2 \text{ (ou } MF = MP, \text{ se } MP \geq 7,5)$$

Bibliografia Básica

BENEVOLO, L. História da cidade. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 1993

JELICOE, Geoffrey e Susan. El Paisaje del Hombre La conformación del entorno desde la prehistoria hasta nuestros días. Barcelona: G.G. , 2004

WATERMAN, Tim. Fundamentos de Paisagismo. Porto Alegre: Bookman, 2010.

Bibliografia Complementar

ALEX, Sun. Convívio e exclusão no espaço público: questões de projeto da praça. São Paulo: Editora Senac, 2011.

CASIMIRO, Matheus de V. A incorporação da pauta ambiental na produção dos parques municipais de São Paulo.

Revista Arqutextos, v. 252, 2021, Disponível em: <https://vitruvius.com.br/revistas/read/arqutextos/21.252/8071>. Acesso em: fev. 2022.

MAGNOLI, Miranda M. Espaço livre - objeto de trabalho. *Revista Paisagem e Ambiente*, São Paulo, n. 21, p. 175-197, 30 jun. 2006. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/paam/article/view/40249>. Acesso em: fev. 2022.

PANZINI, Franco. *Projetar a natureza* - arquitetura da paisagem e dos jardins desde as origens até a época contemporânea. São Paulo: Senac, 2013.

PELLEGRINO, Paulo; MOURA, N. Estratégias para uma infraestrutura verde. Barueri: Monole, 2017.

QUEIROGA, Eugênio F. Sistemas de espaços livres e esfera pública em metrópoles brasileiras. *Resgate: Revista Interdisciplinar de Cultura*, Campinas, SP, v. 19, n. 1, p. 25-35, 2012. DOI: 10.20396/resgate.v19i21.8645703. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/resgate/article/view/8645703>. Acesso em: fev. 2022.

SCHUTZER, José Guilherme. Infraestrutura Verde no Contexto da Infraestrutura Ambiental Urbana e da Gestão do Meio Ambiente. *Revista LABVERDE, [S. l.]*, n. 8, p. 12-30, 2014. DOI: 10.11606/issn.2179-2275.v0i8p12-30. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/revistalabverde/article/view/83532>. Acesso em: fev. 2022.

SEGAWA, Hugo. Ao amor do público: Jardins no Brasil. São Paulo: Studio Nobel: FAPESP, 1996.



Bibliografia Adicional

MARX, Murillo. *Nosso chão: do Sagrado ao Profano*. São Paulo: EDUSP, 1989.

FRANCO, Maria de Assunção Ribeiro. *Desenho Ambiental: uma introdução à arquitetura da paisagem com o paradigma ecológico*. São Paulo: Annablume, 2008.

VASCONCELLOS, Andréa. *Infraestrutura Verde, aplicada ao planejamento da ocupação urbana*. Curitiba: Appris, 2015.

WATERMAN, Tim; WALL. *Fundamentos de paisagismo*. Porto Alegre: Bookman, 2012.

BATTLE, Enric. *El Jardín de la Metrópole: del paisaje romántico ao espacio libre para una ciudad sostenible*. Barcelona: GG, 2011.

VIEIRA, Maria Elena. *O Jardim e a Paisagem*. S. Paulo: Annablume, 2007.

LAURIE, Michael. *Introducción a la Arquitectura del Paisaje*. Barcelona, Gustavo Gili, 1983.

NACTO. "Global Street Design Guide". Outubro de 2019. Disponível em:

<https://globaldesigningcities.org/publication/global-street-design-guide-pt/>, acesso em: 01 de fevereiro de 2019.

SÃO PAULO (CIDADE). "Lei nº 16.050, de 31 de julho de 2014. Política de Desenvolvimento Urbano e o Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo", Julho de 2014. Disponível em:

<https://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/marco-regulatorio/plano-diretor>, acesso em 01 de fevereiro de 2019.

SECRETARIA MUNICIPAL DO VERDE E MEIO AMBIENTE DE SÃO PAULO. "Manual Técnico de Arborização Urbana".

Disponível em: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/meio_ambiente/MARBOURB.pdf, acesso em 01 de fevereiro de 2019

CORMIER, N. S.; PELLEGRINO, P. R. M. *Infra-estrutura verde: uma estratégia paisagística para a água urbana*. Paisagem e Ambiente, [S. l.], n. 25, p. 127-142, 2008. DOI: 10.11606/issn.2359-5361.v0i25p127-142. Disponível em:

<https://www.revistas.usp.br/paam/article/view/105962>.

LEENHARDT, Jacques. *Nos Jardins de Burle Marx*. S. Paulo: Perspectiva, 1996.

LORENZI, Harri; SOUZA, Hermes Moreira de. *Plantas Ornamentais no Brasil: Arbustivas, Herbáceas e Trepadeiras*. Nova Odessa, Plantarum, 2001.

_____, *Árvores Brasileiras: Manual de Identificação e Cultivo de Plantas Arbóreas Nativas do Brasil*, V.1, Nova Odessa, Plantarum, 1992.

_____, *Árvores Brasileiras: Manual de Identificação e Cultivo de Plantas Arbóreas Nativas do Brasil*, V.2, Nova Odessa, Plantarum, 2002.

_____, *Árvores Exóticas no Brasil, Madeiras, Ornamentais e Aromáticas*. Nova Odessa: Plantarum, 2003.